



# 1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Prevalência De Esteatose Hepática Em Crianças Com Sobrepeso E Obesidade Em Um Hospital Filantrópico De Vitória Es

**Autores:** BRUNA NUNES FERNANDO; MIRELE PINA MACIEL; NATHÁLIA CRUZ BARROSO; PATRÍCIA CASAGRANDE DIAS DE ALMEIDA; JANINE PEREIRA DA SILVA; GUSTAVO CARREIRO PINASCO; VALMIN RAMOS SILVA; SILVIA MISSI CARLETTE; CHRISITINA CRUZ HEGNER

**Resumo:** A obesidade é um distúrbio crônico em expansão, com prevalência crescente em todas as faixas etárias. Dentre as diversas repercussões que a obesidade promove as alterações metabólicas são frequentes e o aumento do risco de desenvolver esteatose hepática pode existir que incide no estágio inicial da doença hepática gordurosa não alcoólica. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a prevalência de esteatose hepática entre os pacientes pediátricos com excesso de peso atendidos no ambulatório de endocrinologia pediátrica de um Hospital Filantrópico. Trata-se de um estudo de corte transversal que utilizou informações colhidas na anamnese e resultados laboratoriais que são solicitações padrão desse serviço. Estas crianças e adolescentes foram posteriormente submetidas a avaliação por ultrassonografia hepática. Foram avaliadas 29 crianças e adolescentes entre idade de quatro a dezesseis anos. Os resultados foram numericamente representados através de valores absolutos, além de alguns dados expressos em porcentagem. Para comparar as médias e desvio padrão das variáveis empregou se o teste t. A análise dos dados foi realizada utilizando os softwares Microsoft Excel 2007 e Epi-Info versão 2000. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. A esteatose hepática foi identificada pela ultrassonografia em 62,1% da população, destes, 77,8% apresentava grau leve e 22,2% moderada. O estudo demonstrou uma importante associação entre obesidade e esteatose hepática entre crianças e adolescentes. Conclui-se que a detecção precoce por métodos de imagem previne o desenvolvimento de complicações hepáticas futuras. Portanto, é recomendado acompanhamento regular, visto que este agravo de saúde é reversível.